

CEDI - P. I. B.
DATA 23.12.86
GT 017

ÁREA INDÍGENA - ARARIBÓIA
LOCALIZAÇÃO - Mun. Amarante/MA
GRUPO INDÍGENA - Guajajara

Senhores Ministros,

O Grupo de Trabalho instituído na forma do parágrafo 3º do artigo 2º do Decreto nº 88.118/83, após examinar a proposta da Fundação Nacional do Índio sobre a homologação da demarcação da Área Indígena ARARIBÓIA, vem apresentar seu Parecer, observadas as disposições da lei nº 6.001/73, consideradas as determinações do retrocitado Decreto, e nos termos da Portaria Interministerial nº 002, de 17 de março de 1983.

I. CONSENSO HISTÓRICO

Os documentos constantes no processo FUNAI / BSB/2618/82 e a carta nº 405 /PRESI/86, informam ser o grupo Guajajara pertencente ao tronco linguístico Tupi, família Tupi-Guarani, língua Tenetehara, dialeto Guajajara, auto denominando-se Tenetehara.

Durante os séculos XVII e XVIII são citados pelos cronistas e exploradores como habitantes do alto Pindaré. Já na segunda metade do século XVII os jesuítas tinham iniciado os trabalhos de catequese entre Tenetehara do Pindaré. Em 1730, um número razoável teria sido atraído para os aldeamentos jesuíticos. A partir do século XIX os Tenetehara foram envolvidos pela frente de expansão pastoril, acompanhada por uma agricultura de subsistência e de extração vegetal, sobretudo o babaçu. No final do século XIX foram fundados vários núcleos populacionais em terras por elas habitadas, ocasionados pelo surto da borracha e pela extração do óleo de copaíba.

Apesar da longa convivência com portugueses e brasileiros, esse grupo tribal é um dos poucos, em território nacio -

[Handwritten signature]

nal, que tem aumentado seu contingente populacional e lutado para manter seus padrões culturais básicos. A economia foi certamente a parte mais afetada pelo embate intercultural, refletindo suas consequências em todo o sistema social indígena.

II. ÁREA DEMARCADA PELA FUNAI

A Área Indígena ARARIBÓIA, demarcada com uma superfície de 413.288,0472 ha (quatrocentos e treze mil duzentos e oitenta e oito hectares quatro ares e setenta e dois centiares), e perímetro de 277.821,75 m (duzentos e setenta e sete mil oitocentos e vinte e um metros e setenta e cinco centímetros), abriga a sede de 03 (três) postos indígenas, 23 (vinte e três) aldeias e uma população indígena de 2323 (dois mil trezentos e vinte e três) indivíduos. Os postos indígenas localizados na área são: PI ARARIBÓIA, PI CANUDAL e PI ANGICO TORTO, todos com infraestrutura montada.

III. SITUAÇÃO ATUAL

A Área Indígena ARARIBÓIA está na região de influência do Projeto Grande Carajás e se beneficia de recursos oriundos do Banco Mundial, estando no momento seus limites sendo reavivendados através da 6ª Delegacia Regional da FUNAI, com amarração ao sistema geodésico nacional.

As comunidades indígenas dos três Postos exercem constante vigilância sobre os limites da área, evitando a penetração dos regionais nas terras demarcadas. Os recursos para sua regularização estão disponíveis através do Projeto Grande Carajás.

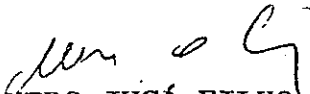
IV. CONCLUSÃO


De todo o exposto, considerada a imemorialidade da ocupação indígena, a situação atual em que se encontram as terras que constituem a Área Indígena ARARIBÓIA e, ainda tendo em vista o interesse público e o dos Tenetehara, o Grupo de Trabalho submete o pleito à decisão de Vossas Excelências, opinando pela homologa

W. A. J.

ção de sua demarcação, na conformidade do mapa e memorial descritivo
em anexos

Brasília, 05 de novembro de 1986


ROMERO JUCÁ FILHO
FUNAI


RENATO D'ALMEIDA LEONI
MINTER


ANDRÉ VILLAS BOAS
MIRAD